

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Edição especial para o 28.º Congresso Estadual dos Municípios. Campos do Jordão, 18 de setembro de 1984

Toda força ao Município

Recursos estão nas mãos do Governo Federal

A proposta Montoro de governo contemplou as reivindicações dos municípios. Um dos itens desse programa, denominado "medidas de descentralização administrativa e econômica com fortalecimento do poder local, transferência de recursos e atribuições aos municípios e órgãos regionais," tinha nada menos que 23 divisões.

Segundo o governador Franco Montoro, "a maioria das reivindicações apresentadas pelos prefeitos exige recursos financeiros. Mas recursos que não estão nas mãos dos municípios e nem nas mãos do Estado, estão centralizados no Governo Federal. Não é razoável que aos municípios caibam apenas 5% do total dos impostos que ali são arrecadados". Segundo Montoro, a grande mudança administrativa que se exige hoje é a reforma tributária.



Congresso quer organizar todos os prefeitos

A Associação Paulista dos Municípios existe há quase 40 anos. Nos 28 congressos realizados nesse período o objetivo tem sido sempre o mesmo: a organização dos municípios, a luta pelo seu fortalecimento. A APM proporciona qualquer tipo de ajuda às cidades filiadas. Orienta sobre questões administrativas, financeiras, fiscais, jurídicas e políticas de uma maneira geral.

Congregando todos os 572 municípios do Estado, a primeira vez que a APM teve uma postura eminentemente política foi por ocasião da campanha pelas eleições diretas-já. Antes, segundo Orestes Quêrcia, as questões centrais sempre foram voltadas para os níveis técnico e administrativo. As teses do 28.º Congresso versarão basicamente sobre "autonomia municipal: recursos e responsabilidades".

A reforma tributária é a única saída

A única maneira de se resolver o problema da falta de recursos para as prefeituras é através de uma reforma tributária. Essa é a opinião do secretário do Interior do Estado de São Paulo, Chopin Tavares de Lima.

Sua luta é para que haja uma reforma tributária que devolva a autonomia aos municípios e por uma nova divisão político-administrativa do Estado, congregando cidades mais identificadas em seus interesses sociais, econômicos e culturais.

Para Chopin Tavares de Lima, "o grande problema do Interior são os bóias-frias, agravado pelo projeto do pro-álcool". O problema, segundo o secretário, é que o bóia-fria só tem tarefa em determinados meses do ano. Depois ele perde o emprego. Conheça a opinião de Chopin Tavares de Lima em entrevista nesta edição.



Luta da APM visa fortalecer as cidades



"A nossa luta é pelo fortalecimento do município. Arrecadando mais, tem mais independência. Nós queremos, por exemplo, a municipalização do ensino, a coordenação da saúde por conta das prefeituras." As palavras são do vice-governador Orestes Quêrcia e presidente da Associação Paulista dos Municípios, promotora do 28.º Congresso.

"O que nos interessa, enquanto defensores desses princípios para os municípios, é mais autonomia financeira, não apenas a autonomia política", acentua Quêrcia. "Queremos aumentar de 16 para 20% a participação dos municípios no Fundo de Participação. Outra questão a ser debatida durante o Congresso, segundo o presidente da APM, é a questão do endividamento dos municípios, dívida em parte transferida pelo Governo Federal."

Conheça a IMESP, o patrimônio de todos os municípios

Um moderno parque gráfico à disposição da comunidade